



# Semente Josefina

Junho de 2019  
Publicação mensal do Centro Internacional Josefino-Marelliano



## 1 Acolhida

## 2 Oração Inicial

## 3 Tema do Mês

### **Com José e com Maria, permanecer fiéis no caminho do Evangelho.**

**“O exemplo de São José é para todos nós um forte convite a desempenhar com fidelidade, simplicidade e humildade a tarefa que a Providência nos destinou. Penso antes de tudo, nos pais e nas mães de família, e rezo para que saibam sempre apreciar a beleza de uma vida simples e laboriosa, cultivando com solicitude o relacionamento conjugal e cumprindo com entusiasmo a grande e difícil missão educativa”.** (Papa Bento XVI, 19/03/2006)

Nesta Semente Josefina encerramos as reflexões sobre as Bem-aventuranças com o Papa Francisco, e veremos que na Exortação Apostólica *Alegrai-vos e Exultai*, nos itens de 90 a 94, o Papa nos exorta a “abraçar diariamente o caminho do Evangelho mesmo que nos acarrete problemas”. Vejamos:

«Felizes os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o Reino do Céu»

90. O próprio Jesus sublinha que este caminho vai contracorrente, a ponto de nos transformar em pessoas que questionam a sociedade com a sua vida, pessoas que incomodam. Jesus lembra as inúmeras pessoas que foram, e são, perseguidas simplesmente por ter lutado pela justiça, ter vivido os seus compromissos com Deus e com os outros. Se não queremos afundar numa obscura mediocridade, não pretendamos uma vida cômoda, porque, «quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la» (Mt 16,25).

91. Para viver o Evangelho, não podemos esperar que tudo à nossa volta seja favorável, porque muitas vezes as ambições de poder e os interesses mundanos jogam contra nós. São João Paulo II declarava «alienada a sociedade que, nas suas formas de organização social, de produção e de consumo, torna mais difícil a realização [do] dom [de si mesmo] e a constituição [da] solidariedade inter-humana». Numa tal sociedade alienada, enredada numa trama política, mediática, econômica, cultural e mesmo religiosa, que estorva o autêntico desenvolvimento humano e social, torna-se difícil viver as bem-aventuranças, podendo até a sua vivência ser mal vista, suspeita, ridicularizada.

92. A cruz, especialmente as fadigas e os sofrimentos que suportamos para viver o mandamento do amor e o caminho da justiça, é fonte de amadurecimento e santificação. Lembremo-nos disto: quando o Novo Testamento fala dos sofrimentos que é preciso suportar pelo Evangelho, refere-se precisamente às perseguições (cf. At 5,41; Fl 1, 29; Col 1, 24; 2 Tm 1,12; 1 Ped 2,20; 4,14-16; Ap 2,10).

93. Fala-se, porém, das perseguições inevitáveis, não daquelas que nós próprios podemos provocar com um modo errado de tratar os outros. Um santo não é uma pessoa excêntrica, distante, que se torna insuportável pela sua vaidade, negativismo e ressentimento. Não eram assim os Apóstolos de Cristo. O livro dos Atos refere, com insistência, que eles gozavam da simpatia «de todo o povo» (2,47; cf. 4,21.33; 5,13), enquanto algumas autoridades os assediavam e perseguiram (cf. 4,1-3; 5,17-18).

94. As perseguições não são uma realidade do passado, porque hoje também as sofremos quer de forma cruenta, como tantos mártires contemporâneos, quer duma maneira mais subtil, através de calúnias e falsidades. Jesus diz que haverá felicidade, quando, «mentindo, disserem todo o género

de calúnias contra vós, por minha causa» (Mt 5, 11). Outras vezes, trata-se de zombarias que tentam desfigurar a nossa fé e fazer-nos passar por pessoas ridículas.

Abraçar diariamente o caminho do Evangelho mesmo que nos acarrete problemas: isto é santidade.

O Papa Francisco nos relembra que “as perseguições não são uma realidade do passado, porque hoje também as sofremos quer de forma cruenta, como tantos mártires contemporâneos, quer duma maneira mais subtil, através de calúnias e falsidades’. E nos exorta a permanecer fiéis no caminho do Evangelho, mesmo que isto nos acarrete problemas.

O Papa São João Paulo II nos ensina que nesta luta para permanecermos fiéis é preciso contar com a ajuda do alto e testemunha, com palavras e seu exemplo, o quanto ele confiava em São José:

Nos dias de hoje, temos ainda numerosos motivos para rezar da mesma maneira: «Afastai de nós, ó pai amantíssimo, esta peste de erros e de vícios..., assisti-nos propício, do céu, nesta luta contra o poder das trevas ...; e assim como outrora livrastes da morte a vida ameaçada do Menino Jesus, assim hoje defendei a santa Igreja de Deus das ciladas do inimigo e de todas as adversidades». Hoje ainda temos motivos que perduram para recomendar todos e cada um dos homens a São José. (Redemptoris Custos, 31).

Com José e com Maria, permanecer fiéis no caminho do Evangelho em nossa missão educativa.

Que São José se torne para todos um mestre singular no serviço da missão salvífica de Cristo, que, na Igreja, compete a cada um e a todos: aos esposos e aos pais, àqueles que vivem do trabalho das próprias mãos e de todo e qualquer outro trabalho, às pessoas chamadas para a vida contemplativa e às que são chamadas ao apostolado. (Redemptoris Custos, 31).

“O exemplo de São José é para todos nós um forte convite a desempenhar com fidelidade, simplicidade e humildade a tarefa que a Providência nos destinou. Penso antes de tudo, nos pais e nas mães de família, e rezo para que saibam sempre apreciar a beleza de uma vida simples e laboriosa, cultivando com solicitude o relacionamento conjugal e cumprindo com entusiasmo a grande e difícil missão educativa”. (Papa Bento XVI, 19/03/2006)

Com José e com Maria, permanecer fiéis no caminho do Evangelho, quer o caminho seja fácil ou difícil, quer se veja ou não com os olhos humanos a meta. Ouçamos São José Marelló:

“Diremos então ao nosso Grande Patriarca (São José): eis-nos aqui todos para ti e tú sê todo para nós. Tú, indica-nos o caminho, sustenta-nos a cada passo e conduze-nos para onde a Divina Providência quer que cheguemos: seja longo ou curto o caminho, fácil ou difícil, quer se veja ou não com os olhos humanos a meta, de pressa ou devagar, contigo estamos seguros de caminhar sempre bem”. (São José Marelló)

Felizes aqueles que, sob olhar de São José e seguindo seu exemplo, aprendem abraçar diariamente o caminho do Evangelho mesmo que lhes acarrete problemas.

Felizes aqueles que, sob olhar de São José e seguindo seu exemplo, aprendem a tratar os outros com serenidade e dignidade, mesmo e sobretudo em ocasiões injustas ou de perseguição.

#### **4 Reflexão e Partilha**

Partilhar sobre as palavras do Papa Francisco: “O próprio Jesus sublinha que este caminho vai contracorrente, a ponto de nos transformar em pessoas que questionam a sociedade com a sua vida, pessoas que incomodam. Jesus lembra as inúmeras pessoas que foram, e são, perseguidas simplesmente por ter lutado pela justiça, ter vivido os seus compromissos com Deus e com os outros. Se não queremos afundar numa obscura mediocridade, não pretendamos uma vida cômoda, porque, «quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la»”.

#### **5 Compromisso do Mês**

Praticar a fidelidade e abraçar diariamente o caminho do Evangelho mesmo que lhes acarrete problemas.

#### **6 Oração Final**